



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM INFORMÁTICA EM SAÚDE
MESTRADO PROFISSIONAL EM INFORMÁTICA EM SAÚDE

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM INFORMÁTICA EM SAÚDE

2017 - 2020

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO

GABRIELA MARCELLINO DE MELO LANZONI
ANA GRAZIELA ALVAREZ
DANIELA COUTO CARVALHO BARRA

Florianópolis
2021

SUMÁRIO

1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	3
2. INTRODUÇÃO.....	3
3. MÉTODO DE AVALIAÇÃO.....	5
4. RESULTADOS	7
5. RECOMENDAÇÕES.....	20
6. REFERÊNCIAS.....	22
7. APÊNDICE.....	25

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM INFORMÁTICA EM SAÚDE

1. INFORMAÇÕES GERAIS

Curso: Mestrado Profissional de Informática em Saúde

Público alvo: Docentes, Discentes e Egressos

Período de Auto-avaliação: de 19 de fevereiro a 21 de março de 2020

Período avaliado: 2017 a 2020

Comissão de auto-avaliação:

Prof. Dra. Gabriela Marcelino Lanzoni (presidente)

Prof. Dra. Ana Graziela Alvarez

Prof. Dra. Daniela Couto Carvalho Barra

2. INTRODUÇÃO

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em julho de 2018, apontou que a avaliação externa vem sendo realizada ao longo dos anos de forma exitosa, entretanto reconheceu a necessidade de ampliar o escopo a partir da realização da autoavaliação. Diversas iniciativas internacionais corroboram que a autoavaliação fornece subsídios para a construção da identidade, heterogeneidade e envolvimento dos programas avaliados, para além dos padrões mínimos garantidos pela avaliação externa [1].

A CAPES, por meio da Portaria nº 148/2018, instituiu uma Comissão para implementar uma sistemática de autoavaliação no âmbito dos programas de pós-graduação. O documento elaborado por esta comissão refere que a autoavaliação é um processo avaliativo conceituado e auto-gerido pela comunidade acadêmica, permitindo a reflexões acerca dos dados obtidos, bem como, subsídios para a tomada de decisão. Desta forma, o referido órgão passou a considerar a autoavaliação um componente relevante dos Programas de Pós-Graduação brasileiros [1].

Na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), conforme aponta o “Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI): 2020 - 2024”, a autoavaliação institucional faz parte da história da Universidade, uma vez que a Instituição prima pela melhoria contínua em todos os processos relacionados ao ensino, à pesquisa, à extensão e à gestão [2].

No que se refere aos Programas de Pós-Graduação a UFSC, por meio da Portaria Nº 3/2020/PROPG, de 23 de outubro de 2020, instituiu a comissão para elaboração de proposta de metodologia para autoavaliação nos Programas de Pós-Graduação (PPG). A Comissão, no uso de suas atribuições, encaminhou para os Coordenadores dos PPG o Ofício Circular Nº 66/2020/PROPG solicitando: a) Portaria de designação da comissão de autoavaliação do PPG com indicação e aprovação do respectivo colegiado os nomes de

docentes, discentes, técnicos-administrativos e egressos para comporem a comissão que será responsável pelo processo de autoavaliação; b) Indicação de perguntas norteadoras para sua autoavaliação, destinadas aos discentes, docentes, técnicos-administrativos e egressos com o intuito de captar as opiniões sobre diferentes fatores que afetam o alcance das metas estabelecidas no Plano Estratégico de cada PPG.

O Programa de Mestrado Profissional em Informática em Saúde (PPGINFOS) foi criado em 2015. O Programa possui adesão aos princípios da Política Nacional de Informações e Informática em Saúde, a Política Nacional da Atenção Básica (PNAB) e está amparado em um processo decisório coerente com as reais necessidades da população. O corpo docente que integra a proposta possui formação específica e uma história reconhecida nesta área no desenvolvimento de produtos, processos e métodos envolvendo as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) em saúde [3].

Cabe destacar ainda que o PPGINFOS está comprometido com a formação dos profissionais e gestores de saúde de modo que possam compreender as TIC, entender os componentes necessários para o seu uso efetivo, conhecer os benefícios que a eSaúde pode trazer para a segurança do paciente e a prática profissional, com espaço para que os profissionais da saúde sejam participantes da implantação da eSaúde no Brasil [3].

Assim, considerando que a autoavaliação passou a ser considerada pela CAPES um dos componentes relevantes dos Programas de Pós-Graduação nacionais, este relatório apresenta como **objetivos**:

- I) analisar a qualidade do PPGINFOS por meio do processo formativo, da produção de conhecimento, da atuação e impacto político, educacional, econômico e social.
- II) identificar as ações desenvolvidas nas áreas de educação e/ou saúde; produção de conhecimento; inovação e transferência de conhecimento; internacionalização, visibilidade e inserção regional; e impacto relevância para a sociedade.
- III) recomendar ações para garantir a qualidade do programa com base no diagnóstico da autoavaliação.

3. MÉTODO DE AVALIAÇÃO

As etapas metodológicas para a realização da auto-avaliação do PPGINFOS seguiu a proposta proposta pela CAPES[1], assim especificadas:

Etapa 1: Preparação

Nesta etapa foram estabelecidas a Comissão de Autoavaliação do Programa, as estratégias para a sensibilização de todos os atores envolvidos no processo e as políticas de auto-avaliação a serem adotadas no PPGINFOS. Ao final desta etapa foi elaborado o projeto de autoavaliação do curso.

A Comissão de Avaliação foi designada por meio da Portaria 08/2020/PPGINFOS, de 23 de novembro de 2020, sendo composta por três professores titulares, um discente e um egresso do Programa. As estratégias de sensibilização adotadas incluíram a ampla divulgação do processo de autoavaliação no site do Curso e da UFSC, reuniões com o colegiado do Curso, envio de convite para docentes, discentes e egressos via e-mail e envio de mensagens privadas por meio do aplicativo Whatsapp®.

A Comissão adotou princípios políticos, pedagógicos e científicos expressos pelo “Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI): 2020 - 2024” da Universidade Federal de Santa Catarina, pelos quesitos e itens da avaliação externa da CAPES, bem como, pelo planejamento estratégico do PPGINFOS, para realizar a autoavaliação.

O PPGINFOS possui a missão de “produzir, sistematizar, compartilhar e desenvolver o saber científico e tecnológico inovador, a fim de ampliar a formação das pessoas para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva de uma sociedade com melhor qualidade de vida”. E como visão “ser um Programa de referência e excelência na prática de informática em saúde”.

Desta forma, os seguintes aspectos: Perfil do corpo docente, discentes, egressos; Adesão à missão, visão e valores da UFSC, nomeadamente, áreas de educação acadêmica; Tecnologia, inovação e empreendedorismo; Internacionalização; Pesquisa; Produção tecnológica e/ou científica conforme a missão e visão definidas pelo Programa, foram considerados para avaliar a qualidade do PPGINFOS.

Etapa 2: Implementação

Esta etapa ocorreu de acordo com o projeto previamente elaborado e foi monitorada pela Comissão visando ao cumprimento dos objetivos propostos pela autoavaliação.

A Comissão analisou as diretrizes /orientações para a realização da autoavaliação publicada pela CAPES; revisou as políticas institucionais da UFSC acerca dos Programas de Pós-Graduação e realizou ampla pesquisa de literatura em bases de dados nacionais e internacionais sobre métodos de autoavaliação/gestão, produção e análise de indicadores de inovação, desenvolvimento tecnológico e empreendedorismo, políticas públicas sobre informática em saúde.

A partir dos estudos realizados, a Comissão elaborou um questionário eletrônico na plataforma Google Forms® (Apêndice 1), contendo 23 questões avaliativas. As questões abordaram o perfil do participante; aspectos gerais do curso tais como, planejamento estratégico, consonância com a missão, visão e valores da UFSC; aspectos organizacionais

(pontos positivos e negativos) e aspectos relacionados à infra-estrutura do PPGINFOS e da UFSC. Em todas as questões foi disponibilizado espaço para comentários e sugestões.

O link de acesso ao questionário foi enviado por e-mail para todos os docentes, discentes e egressos do Programa, totalizando 74 convites.

A coleta de dados ocorreu de 19 de fevereiro a 21 de março de 2021. Os dados obtidos foram exportados para planilha eletrônica e analisados quantitativamente por meio da estatística descritiva e qualitativamente por meio de categorias empíricas e à luz da literatura de referência. Foram considerados satisfatórios os resultados que obtiveram avaliação "Concordo totalmente" e "Concordo parcialmente" pelos participantes.

Etapa 3: Divulgação dos resultados

Os resultados da auto-avaliação foram divulgados por meio deste relatório aos membros do colegiado do curso. Após análise e aprovação em reunião ordinária do Programa, o relatório será publicado nos sites do PPGINFOS e Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFSC (PROPG-UFSC).

Conforme recomendado pela CAPES, a divulgação dos resultados adotará uma linguagem clara, objetiva, de forma a ser acessível a todos os seus públicos-alvo (comunidade acadêmica e sociedade).

Etapa 4: Utilização dos Resultados

Os resultados da autoavaliação foram analisados criteriosamente pela Comissão de Autoavaliação e Coordenação do Curso, tanto quantitativa quanto qualitativamente. Os dados forneceram subsídios para a atualização do planejamento estratégico do PPGINFOS.

Etapa 5: Meta-avaliação

Nesta etapa, os resultados da autoavaliação do PPGINFOS foram apresentados e discutidos em reunião do Colegiado do Curso. Os membros do Colegiado avaliaram a sistemática adotada pelo Programa durante o quadriênio 2017 - 2020.

Considerando as diretrizes/orientações da CAPES (2018), bem como, os resultados da primeira autoavaliação realizada, a Comissão de autoavaliação recomenda a autoavaliação a cada dois anos, a partir das políticas e preparação definidas previamente, da implementação de procedimentos e da geração de resultados com foco na formação discente e nos impactos e/ou inserção social. Destaca-se que o período bianual para a realização da autoavaliação coincidirá com o período de conclusão/defesa da dissertação de Mestrado dos discentes e com as avaliações da CAPES.

4. RESULTADOS

Os resultados obtidos foram agrupados em três categorias: caracterização dos participantes, gestão do curso e gestão do ensino.

4.1 Caracterização dos participantes

Um total de 74 convites foi enviado ao público-alvo pela Comissão de Autoavaliação por e-mail, incluindo Docentes, Discentes e Egressos do Mestrado Profissional de Informática em Saúde. Ao término da coleta de dados obteve-se uma amostra de 42 questionários respondidos, com taxa de resposta de 56,7%.

Em relação ao vínculo com o PPGINFOS, 19 (45,2%) participantes eram egressos, 13 (31%) discentes e 10 (23,8%) docentes. Dos egressos, 07 (16,7%) concluíram o Mestrado em 2018, 10 (26,2%) em 2019 e 02 (4,8%) em 2020.

4.2 Gestão do Curso

No que se refere ao Regimento do PPGINFOS, 33 (78,6%) apontaram que conhecem o Regimento e 09 (21,4%) desconhecem o documento. Cabe destacar que o “REGIMENTO DO PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM INFORMÁTICA EM SAÚDE” [3] encontra-se disponível no site do Programa.

Em suas disposições gerais aponta que tem por objetivo apresentar as diretrizes de funcionamento do Programa de Mestrado Profissional fundamentado na Resolução Normativa nº 95/CUn/2017 de 04 de abril de 2017, que dispõe sobre a pós-graduação stricto sensu na UFSC. E ainda que o Programa compreende o conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão, sendo constituído por uma área de concentração Informática em Saúde e duas linhas de pesquisa: Tecnologia de Informação e Comunicação em Saúde/eSaúde e Telessaúde.

Os participantes desenvolveram seus estudos e/ou atuaram nas seguintes linhas: 34 (81%) em Tecnologia de Informação e Comunicação em Saúde/e-Saúde, 05 (11,9%) em Telessaúde, 01 (2,4%) em ambas as linhas e 02 (4,8%) em tecnologia de Informação e Comunicação, e-learning.

A linha de pesquisa Tecnologia de Informação e Comunicação em Saúde/eSaúde se sustenta a partir das seguintes áreas temáticas: I) métodos e intervenções para a promoção da mobilidade, ubiquidade (tecnologia pervasiva) e acessibilidade; II) gestão de informação por meio da organização efetiva, análise e uso da informação; III) segurança do paciente e qualidade do cuidado em saúde por meio de instrumentos, produtos e abordagens baseadas na informática; IV) ergonomia e usabilidade de sistemas, otimização de workflow e superação de barreiras; V) desenvolvimento e avaliação de sistemas de informação.

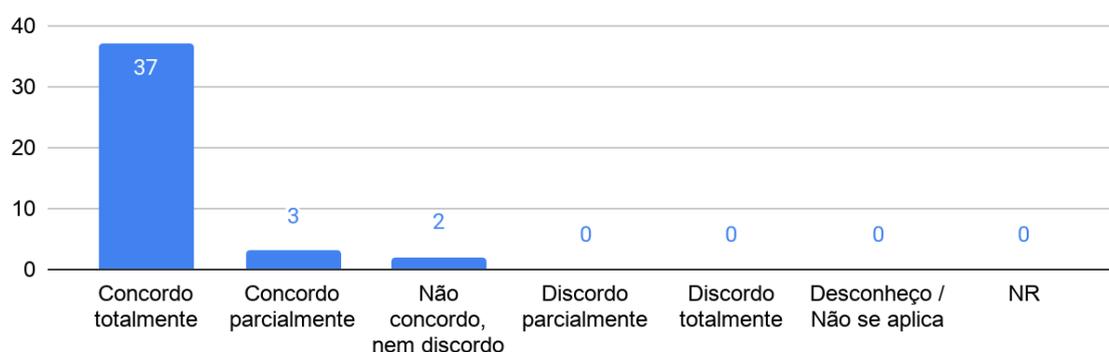
As áreas temáticas que dão suporte à linha de pesquisa Telessaúde são assim especificadas: I) teleconsultoria e segunda opinião formativa; II) gestão e sustentabilidade em telessaúde; III) desenvolvimento e avaliação de iniciativas em telessaúde; IV) telepesquisa e compartilhamento de dados; V) teleducação e telecuidado. Conforme os dados obtidos, torna-se necessário fortalecer esta linha de pesquisa no PPGINFOS, considerando o desenvolvimento de estudos e/ou atuação dos participantes em sua grande maioria (>80%) na linha de pesquisa Tecnologia de Informação e Comunicação em Saúde/eSaúde.

Considerando o contexto pandêmico de COVID-19, bem como, a Lei nº 13.989, de 13 de abril de 2020 que estabelece a definição e autoriza o uso da telemedicina, enquanto durar a epidemia, o Ministério da Saúde (MS)[4] e diversas instituições de saúde públicas brasileiras destacaram o emprego da telessaúde como importante serviço de suporte à população. Estudos apontam que a telessaúde pode tornar-se um metasserviço, ou seja, atuação de forma híbrida, repositório de dados, transição de cuidado e real ordenadora da população dentro do sistema de saúde [5-7].

Em relação ao PPGINFOS cumprir os objetivos e metas estabelecidos no planejamento estratégico do Programa, constatou-se a concordância total de 20 (47,6%) e concordância parcial de 17 (40,5%) dos participantes. Cabe destacar que o planejamento estratégico do Programa foi desenvolvido por uma comissão composta por docentes e a coordenação do curso. O planejamento contém objetivos estratégicos para o ensino, pesquisa, extensão, gestão, produção técnica/científica, impacto financeiro e autoavaliação do curso.

Os participantes da autoavaliação (40; 95,2%) concordaram que o Programa contribui com a missão da UFSC, conforme apresentado no Gráfico 1.

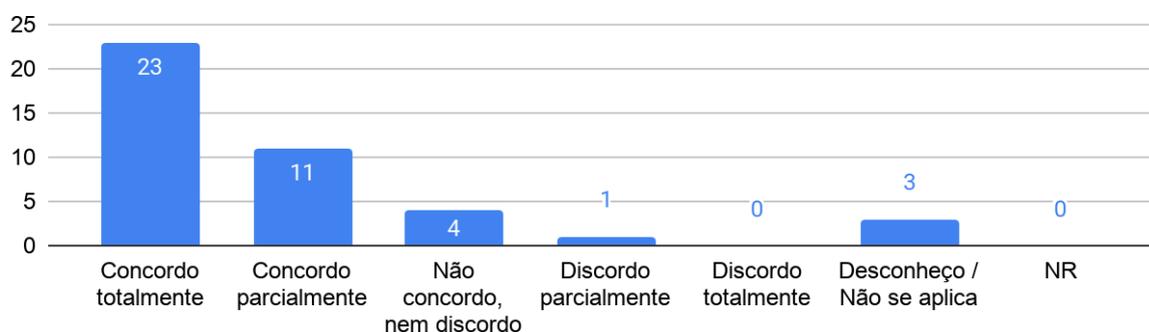
Gráfico 1 - Nível de concordância de docentes, discentes e egressos sobre a contribuição do PPGINFOS para o desenvolvimento da missão da UFSC. (n=42)



A universidade possui como missão “produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade da vida”.

A UFSC possui como visão “ser uma universidade de excelência e inclusiva” e um dos valores refere-se à inclusão social, ou seja, uma “universidade inclusiva, capaz de olhar para os mais diversos grupos sociais e compor um ambiente em que impera o respeito e a interação para com todas as diversidades, nacionalidades, classes, etnias e pessoas com deficiência, comprometendo-se com a democratização do acesso ao ensino superior público, gratuito e de qualidade para todos, de forma a superar qualquer desigualdade, preconceito, exclusão ou discriminação, construindo uma sociedade mais justa e harmônica para as gerações vindouras”. Considerando que o PPGINFOS adota os mesmos valores da UFSC, 34 (80,9%) dos participantes concordaram que o programa tem contribuído para a inclusão social, conforme apontado no Gráfico 2.

Gráfico 2 - Nível de concordância de docentes, discentes e egressos sobre a contribuição do PPGINFOS para a inclusão social. (n=42)



Vale ressaltar que o Conselho Universitário (CUn), aprovou a Resolução Normativa Nº 145/2020/CUN, de 27 de outubro de 2020 [8]. A resolução dispõe sobre a política de ações afirmativas para negros(as) (pretos e pardos), indígenas, pessoas com deficiência e outras categorias de vulnerabilidade social nos cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu da Universidade Federal de Santa Catarina. O Art. 6º, define que os programas de pós-graduação deverão destinar, anualmente, no mínimo 20% (vinte por cento) das vagas para estudantes negros(as) (pretos e pardos) e indígenas e 8% (oito por cento) para pessoas com deficiência e para aquelas pertencentes a outras categorias de vulnerabilidade social.

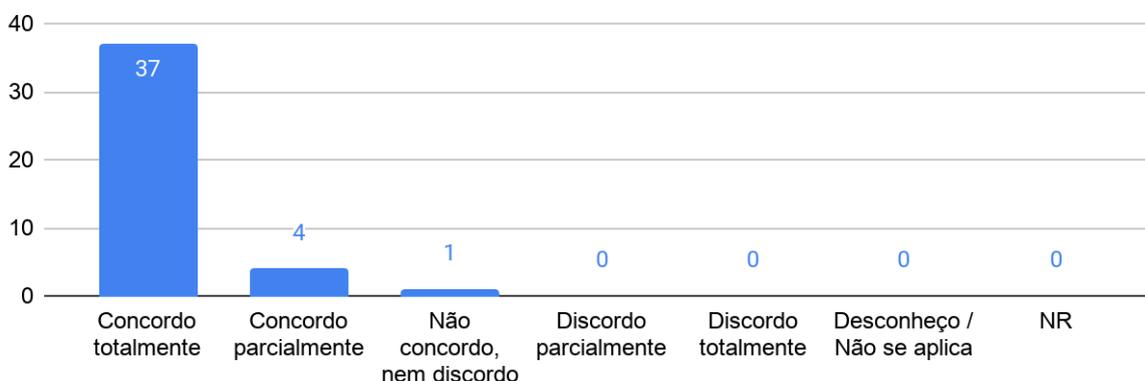
Atendendo à Resolução Normativa supramencionada, o PPGINFOS adotou os critérios estabelecidos em seu Edital EDITAL 001/PPGINFOS/2021 - processo seletivo para ingresso no Programa de Mestrado Profissional em Informática em Saúde - 2021 (disponível em: <http://ppginfos.ufsc.br>).

No que se refere à internacionalização, 19 (45,2%) concordaram totalmente e 20 (47,6%) concordaram parcialmente que o PPGINFOS contribui para a incorporação internacional junto ao Programa.

Entre os valores que a UFSC adota, está a internacionalização. Este valor refere-se à capacidade “de intensificar parcerias e convênios com instituições internacionais para os mais diversos ramos de pesquisa, ensino e extensão, com compromisso ético com a comunidade acadêmica nacional e internacional, promovendo o desenvolvimento da Universidade, do Brasil e de outras nações”. Nesta perspectiva, os professores que compõem o quadro permanente do Programa possuem experiência com o desenvolvimento de atividades de cooperação e intercâmbio internacional com as seguintes Universidades e instituições: School of Biomedical Informatics – The University of Texas Houston; School of Nursing and Health Studies – University of Miami; National Institute of Health USA; University of Michigan School of Nursing; Universidade do Porto – Portugal; Universidade de Basel – Suíça.

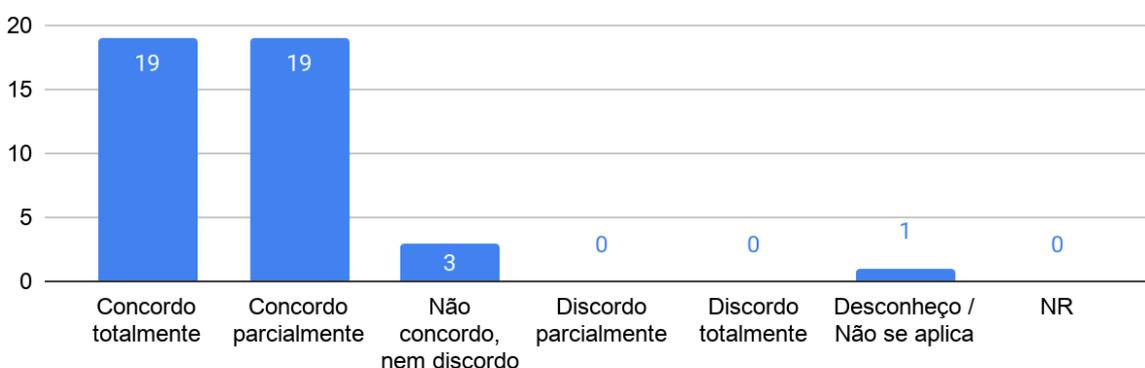
Em relação à contribuição do PPGINFOS para a inovação em tecnologia em saúde, 41 (97,6%) concordaram sobre este aspecto, conforme explicitado no Gráfico 3.

Gráfico 3 - Nível de concordância de docentes, discentes e egressos sobre a contribuição do PPGINFOS para a inovação em tecnologia em saúde. (n=42)



O Gráfico 4, apresenta a concordância dos participantes em relação ao estímulo ao empreendedorismo que o PPGINFOS oferece aos discentes e egressos. Destaca-se que 38 (90,5%) dos avaliadores concordaram que, este sendo um dos valores da UFSC, também está presente no Programa.

Gráfico 4 - Nível de concordância de docentes, discentes e egressos sobre o estímulo do PPGINFOS para o empreendedorismo (n=42).

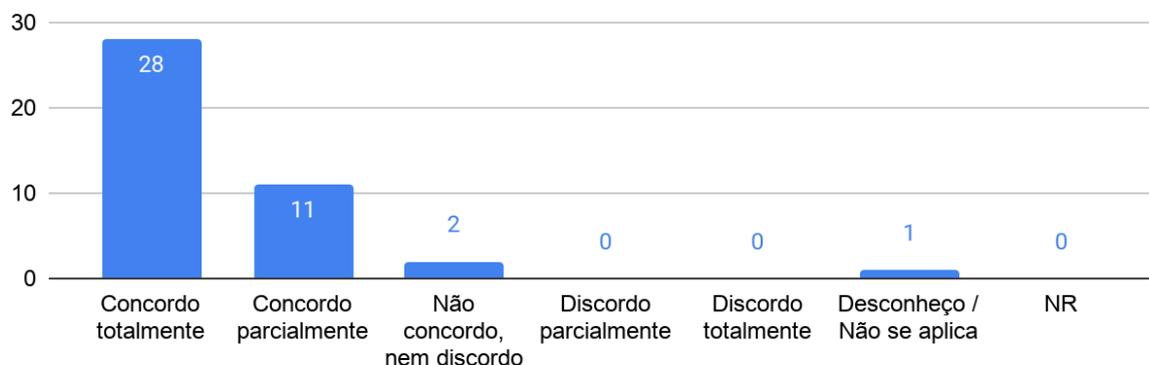


A UFSC, assim como o PPGINFOS, adotam como um de seus valores, ser inovadora e empreendedora, ou seja, “uma instituição capaz de identificar, criar, implantar, implementar, apoiar e incentivar novas oportunidades, iniciativas, carreiras, ações e práticas inovadoras e empreendedoras”.

O PPGINFOS corrobora com o propósito da Política Nacional de Informação e Informática em Saúde (PNIIS). A PNIIS visa “promover o uso inovador, criativo e transformador da tecnologia da informação a fim de melhorar os processos de trabalho em saúde, [...] garantindo ganhos de eficiência e qualidade mensuráveis através da ampliação de acesso, equidade, integralidade e humanização dos serviços de saúde [...]”[9].

Em relação à contribuição do PPGINFOS para o desenvolvimento local e regional, 28 (66,6%) concordaram totalmente, 11 (26,1%) concordaram parcialmente neste item conforme apresentado no Gráfico 5.

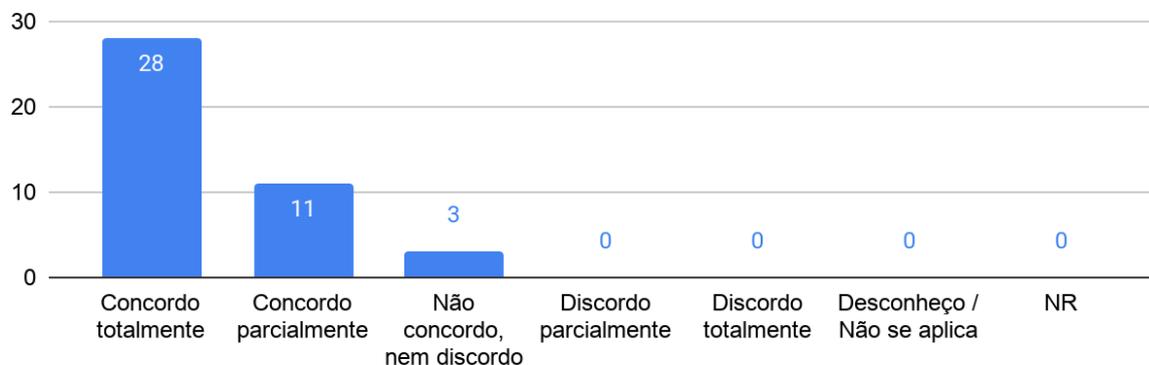
Gráfico 5 - Nível de concordância de docentes, discentes e egressos sobre a contribuição do PPGINFOS para o desenvolvimento local e regional. (n=42)



Neste tópico destaca-se que a maioria das Dissertações de Mestrados busca apresentar como resultado uma solução prática para problemas relacionados à Informática em saúde. Modelos e protótipos desenvolvidos, por vezes, são aplicados posteriormente nos serviços de saúde nos quais os discentes atuavam ou estabeleceram parcerias para o desenvolvimento da pesquisa.

No que se refere à atuação do Colegiado do PPGINFOS, verifica-se concordância da maioria dos participantes (92,8%) sobre a eficiência e transparência das ações desenvolvidas, conforme apresentado no Gráfico 6.

Gráfico 6 - Nível de concordância de docentes, discentes e egressos sobre a eficiência e transparência do Colegiado do PPGINFOS (n=42).

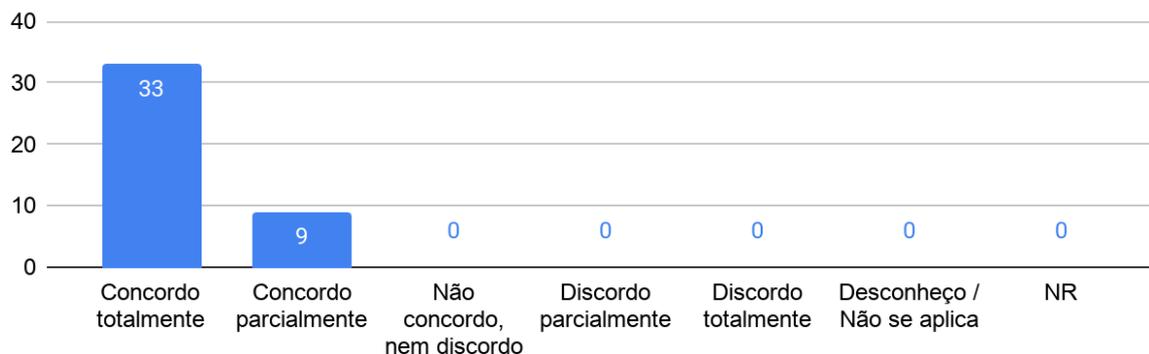


Tradicionalmente, o colegiado do PPGINFOS é composto por todos os docentes e representantes discentes das turmas em andamento. As convocações são realizadas com antecedência com pauta estruturada e pertinente com o alcance dos objetivos e metas propostas, bem como as reuniões permitem discussões de questões com ampla participação de todos os membros do colegiado. Destaca-se a contribuição do representante discente, que cumpre o papel de intermediador, tornando seus pares cientes do que tem sido discutido e dos encaminhamentos realizados a cada reunião, bem como apresenta aos docentes do Programa as inquietações dos discentes, sensibilizando o grupo sobre necessidade de adequações administrativas e pedagógicas.

Visando ampliar o engajamento e a transparência dos processos desenvolvidos no Programa, podem-se publicar na página do PPGINFOS as atas das reuniões do colegiado, ou uma síntese dos principais informes e encaminhamentos.

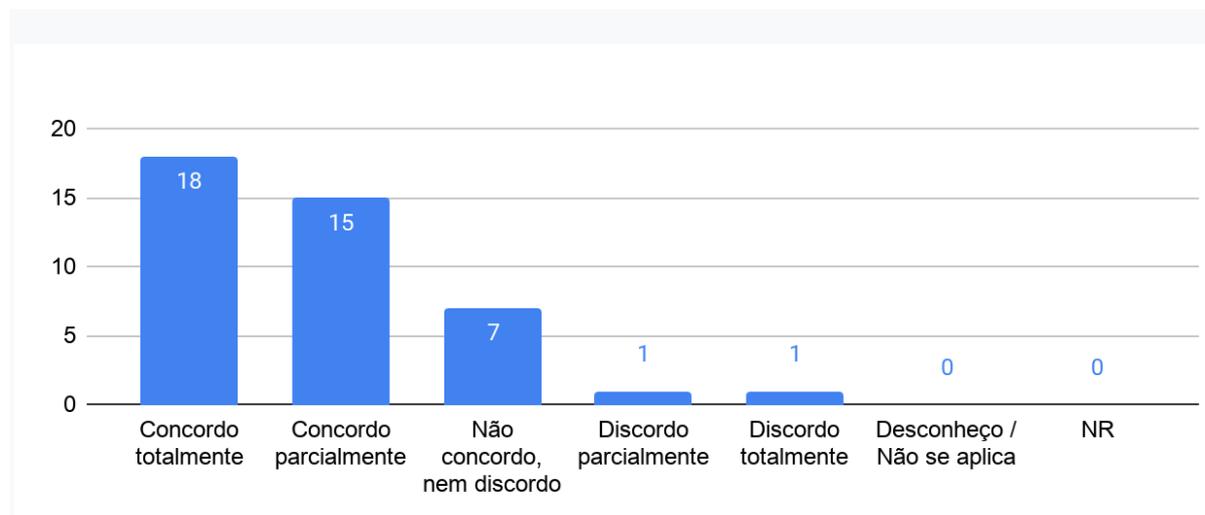
No que tange a atuação da Coordenação do PPGINFOS, a totalidade dos participantes concordam que a gestão e as estratégias adotadas são eficientes e transparentes, conforme Gráfico 7.

Gráfico 7 - Nível de concordância de docentes, discentes e egressos sobre a eficiência e transparência da Coordenação do PPGINFOS (n=42).



A secretaria do PPGINFOS, embora tenha apresentado predomínio (78,6%) de indicações favoráveis em relação à sua transparência e eficiência, registra discordância de 4,8% dos participantes e 16,7% não concorda, nem discorda, conforme Gráfico 8:

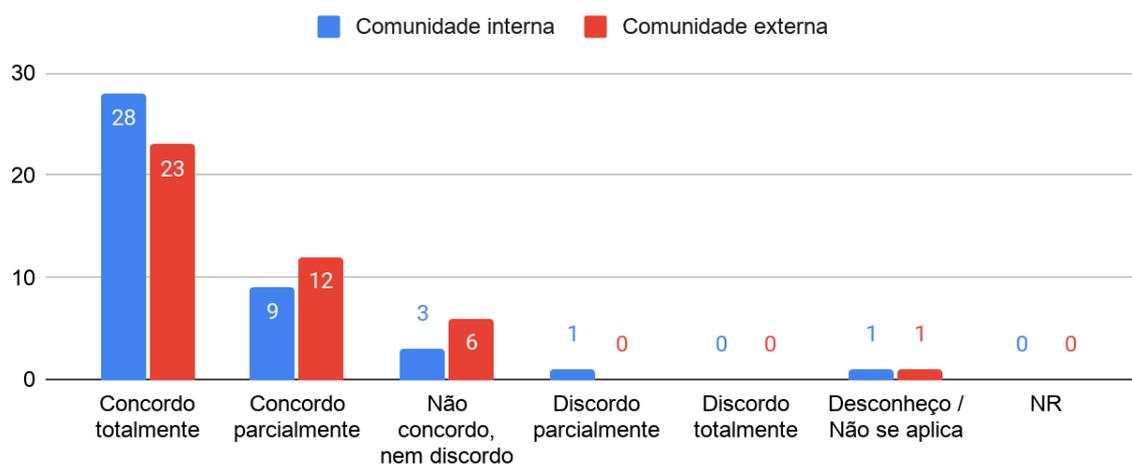
Gráfico 8 - Nível de concordância de docentes, discentes e egressos sobre a eficiência e transparência da Secretaria do PPGINFOS (n=42).



É importante registrar que em função da ausência de um secretário/chefe de expediente desde a origem do programa, esta atividade tem sido conduzida pelas coordenadoras do Programa com suporte de bolsistas com vínculo temporário. Esta situação exige um contínuo investimento em treinamento e supervisão por parte das coordenadoras, impactando em eventuais atrasos no retorno para algumas demandas acadêmico-administrativas. Solicitações para contratação de funcionário efetivo para o Programa têm sido realizadas recorrentemente pelas coordenadoras, visando qualificar e garantir o pronto atendimento às demandas de discentes e docentes.

Em relação às informações do PPGINFOS (editais de seleção, mecanismos de transparência, resultados de avaliação, entre outros) estar acessível à comunidade interna e externa ao Programa, houve predomínio de respostas favoráveis em ambos. Os registros demais registros ficaram concentrados nas opções não concordo, nem discordo, e desconheço, conforme apresentado no Gráfico 9:

Gráfico 9 - Nível de concordância de docentes, discentes e egressos sobre a qualidade do acesso da comunidade interna e externa ao PPGINFOS às informações do Programa. (n=42)



Há registros dos participantes indicando que o site do Programa contém as informações necessárias para o suporte à comunidade interna e externa. Destaca-se que em 2020, o curso criou um canal no Youtube (PPGINFOS UFSC) visando dar visibilidade para pesquisadores parceiros e convidados especialistas na área de informática em saúde, bem como conta no Instagram (@ppginfos.ufsc).

Em relação aos pontos positivos do PPGINFOS, destacaram-se o incentivo, acolhimento e profissionalismo na formação de recursos humanos e pesquisas que visam a melhoria da saúde no País através da tecnologia. Considerando o pioneirismo da proposta, os respondentes afirmaram que o engajamento entre discentes e docentes foi fundamental, bem como a competência técnica e pedagógica do corpo docente. A multidisciplinaridade é importante característica do programa e fomenta aquisição de novos conhecimentos bem amplia a visão de futuro, para o desenvolvimento de projetos inovadores e com aplicação prática.

Os pontos negativos ou com necessidade de aperfeiçoamento concentraram-se em três dimensões principalmente: dificuldades em decorrência da pandemia, articulação entre as áreas do conhecimento e recursos financeiros.

Em relação à pandemia de Covid-19, o distanciamento gerado pelas atividades não presenciais implicou em nova dinâmica de ensino e orientação, repercutindo na ampliação dos prazos para finalização do curso e retomada dos projetos, especialmente após a primeira onda da pandemia

A articulação entre as áreas do conhecimento ainda precisa ser fortalecida para que o mestrado não apresente uma visão superficial sobre informática em saúde. Sendo indicado maior exercício de integração pelos docentes e ampliação das atividades práticas para a formação de um profissional com Mestrado Profissional.

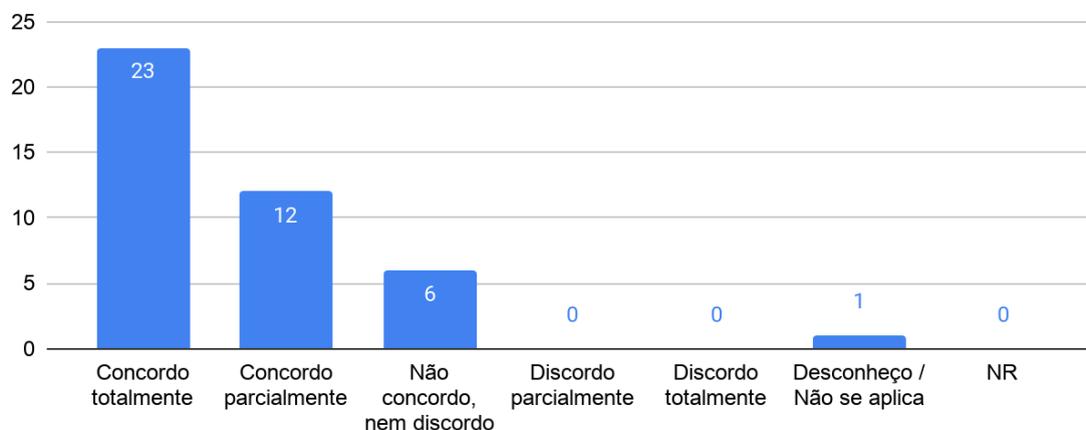
Já no que se refere à recursos financeiros, há relatos que sinalizam dificuldades de financiamento de profissionais programadores e de design gráfico para os projetos. Nesse sentido, ressalta-se que o Programa poderia desenvolver parcerias com cursos da UFSC e outras instituições, visando estabelecer convênios.

4.2 Gestão do Curso

Referente a infraestrutura necessária para o funcionamento do Programa, o questionamento sobre a contribuição do PPGINFOS com o uso de tecnologias digitais em educação, a maioria dos participantes (83,3%) concordaram com a contribuição do Programa sob este aspecto, conforme demonstrado no Gráfico 10.

O período de análise de que trata este relatório contempla dois momentos, um presencial (de 2017 a 2019) e um de trabalho totalmente remoto (2020). Assim, a adoção de diferentes tecnologias de suporte à educação online tornou-se ainda mais indispensável, devido à pandemia do novo coronavírus e considerando a orientação da Universidade, por meio da Resolução CUN nº 140/2020, que dispõe sobre o redimensionamento de atividades acadêmicas da UFSC, em função do isolamento social vinculado à pandemia de COVID-19⁽¹⁰⁾.

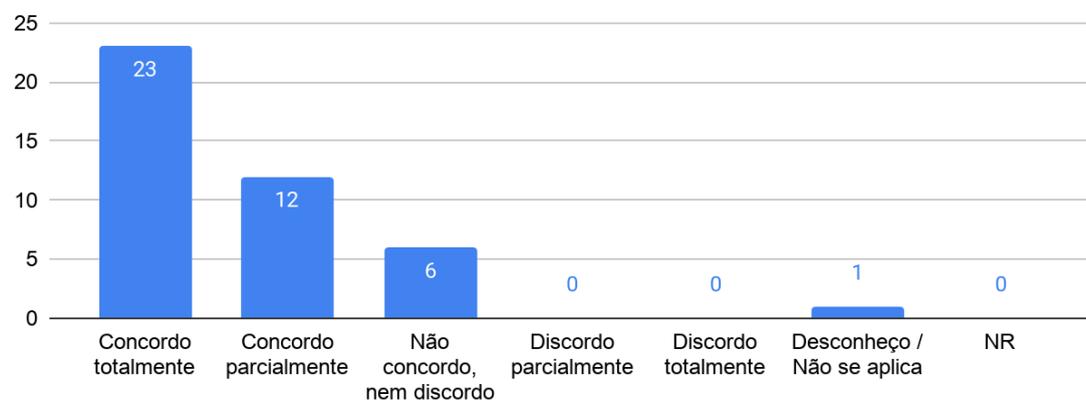
Gráfico 10 - Nível de concordância de docentes, discentes e egressos sobre a contribuição do PPGINFOS para o uso de tecnologias digitais em educação. (n=42)



Registra-se a aquisição de novas habilidades para docentes e discentes no que se refere à modalidade não presencial, entretanto, foi sinalizada a necessidade de ampliar a discussão sobre os conteúdos ministrados nas disciplinas, visando favorecer o processo de ensino-aprendizagem.

Quanto à disponibilidade de estratégias suficientes para a realização de atividades acadêmicas NÃO PRESENCIAIS, por parte do PPGINFOS e apoio UFSC, os resultados apontam para uma concordância da maioria dos participantes (83,3%) sobre este aspecto, conforme Gráfico 11.

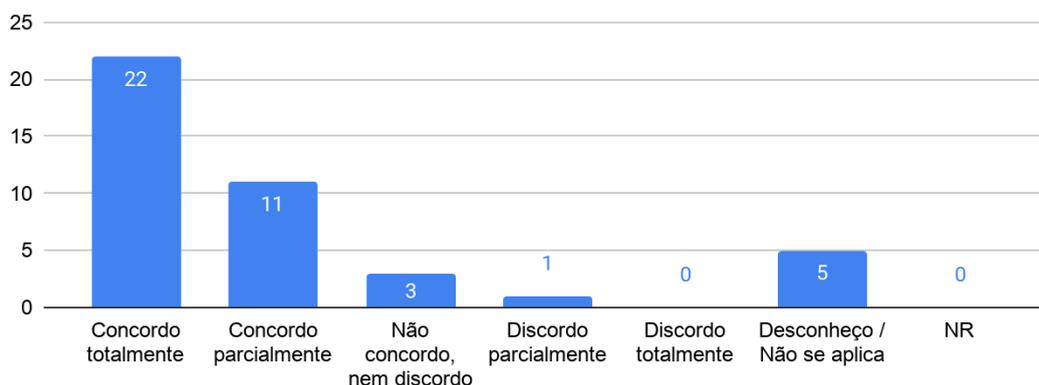
Gráfico 11 - Nível de concordância de docentes, discentes e egressos sobre as estratégias oferecidas pelo PPGINFOS para realização das atividades acadêmicas não presenciais (n=42).



Sobre a disponibilização de estratégias suficientes para a realização de atividades acadêmicas PRESENCIAIS (salas de aula, laboratórios), identificou-se a concordância da

maioria dos participantes (78,6%), e ainda, 16,7% não concordam nem discordam ou desconhecem e somente 2,4% discordam parcialmente, conforme demonstrado na Gráfico 12.

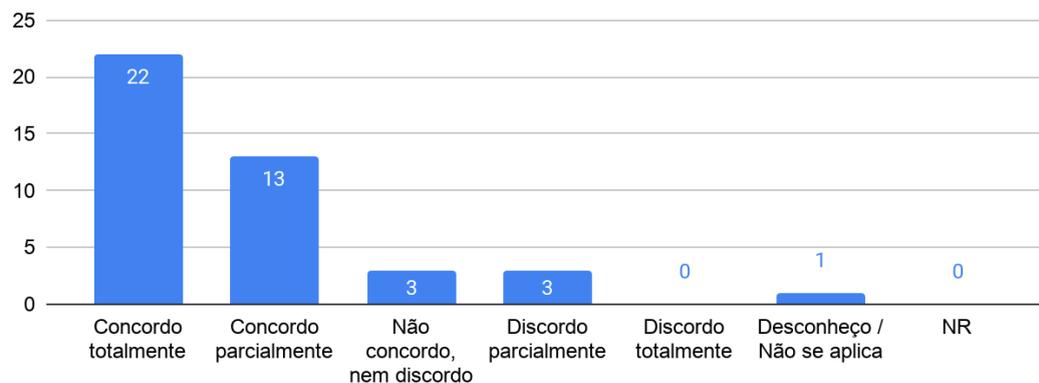
Gráfico 12 - Nível de concordância de docentes, discentes e egressos sobre as estratégias oferecidas pelo PPGINFOS para realização das atividades acadêmicas presenciais. (n=42)



Sobre este tópico, há registros de que podem ocorrer melhorias no processo de organização e acesso às salas de aula, principalmente em relação ao horário e disponibilidade de salas. Esta demanda pode estar diretamente relacionada à falta de estrutura de secretaria para encaminhamento de questões didático-administrativas.

Em relação à qualidade da infraestrutura virtual, no que se refere ao website do PPGINFOS foi avaliada como suficiente pela maioria dos participantes (78,9%), conforme Gráfico 13.

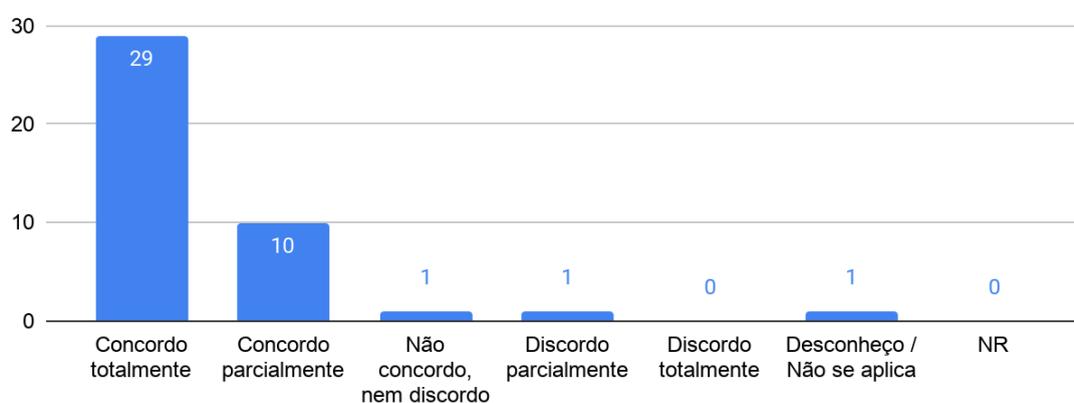
Gráfico 13 - Nível de concordância de docentes, discentes e egressos sobre a qualidade da infraestrutura virtual do website do PPGINFOS. (n=42)



No entanto, 7 (14,3%) participantes não apontaram concordância, manifestando a necessidade de melhorias no website, como a disponibilização de *links* para acesso a informações de modo mais direto e postagens de notícias atualizadas.

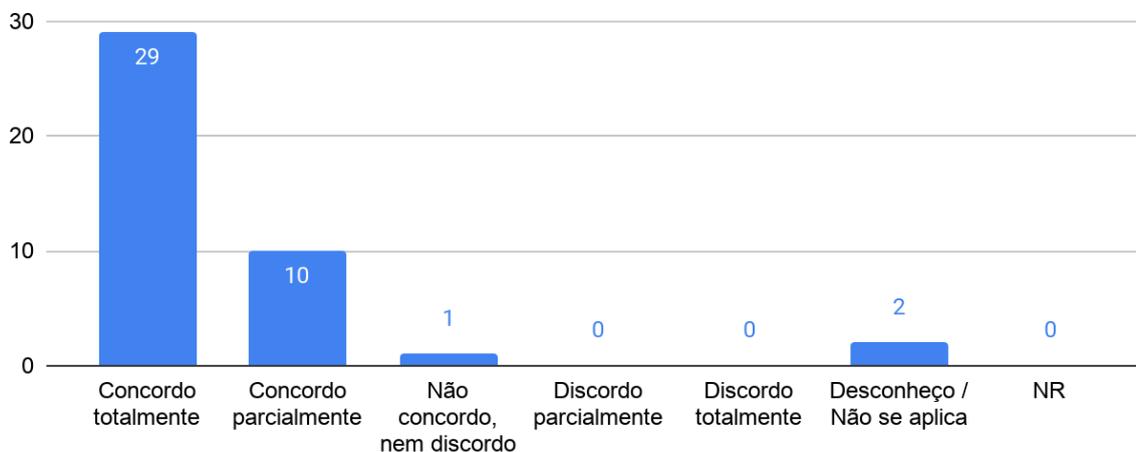
As disciplinas ofertadas pelo PPGINFOS foram consideradas suficientes em número, por área de concentração, pela maior parte dos participantes (92,9%), conforme o Gráfico 14. No sentido de incrementar a formação, houve a sinalização por mais cursos complementares e disciplinas mais específicas, relacionadas à robótica, por exemplo.

Gráfico 14 - Nível de concordância de docentes, discentes e egressos sobre a oferta de disciplinas em número e por área de concentração do PPGINFOS. (n=42)



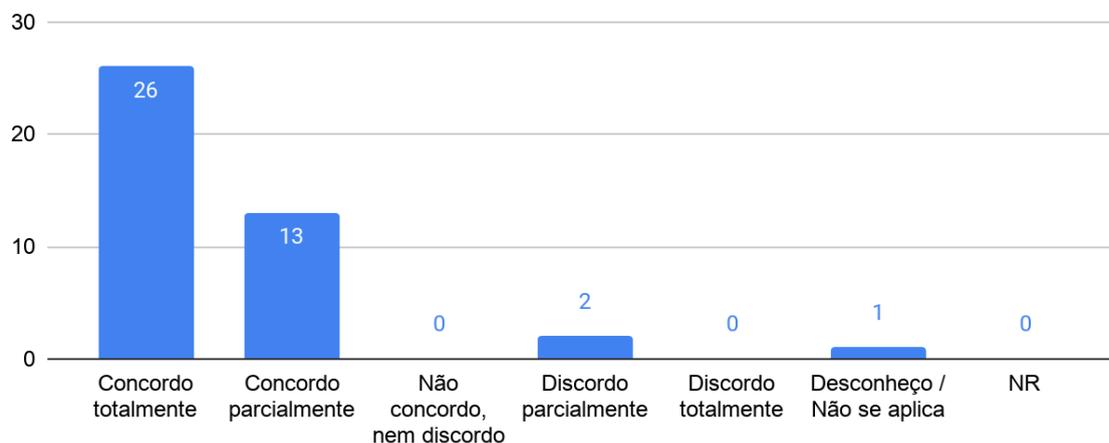
Quanto à distribuição das disciplinas ofertadas pelo PPGINFOS, por período letivo, os participantes concordaram que tem sido adequada (92,8%), conforme demonstra o Gráfico 15.

Gráfico 15 - Nível de concordância de docentes, discentes e egressos sobre a distribuição de disciplinas por período letivo no PPGINFOS. (n=42)



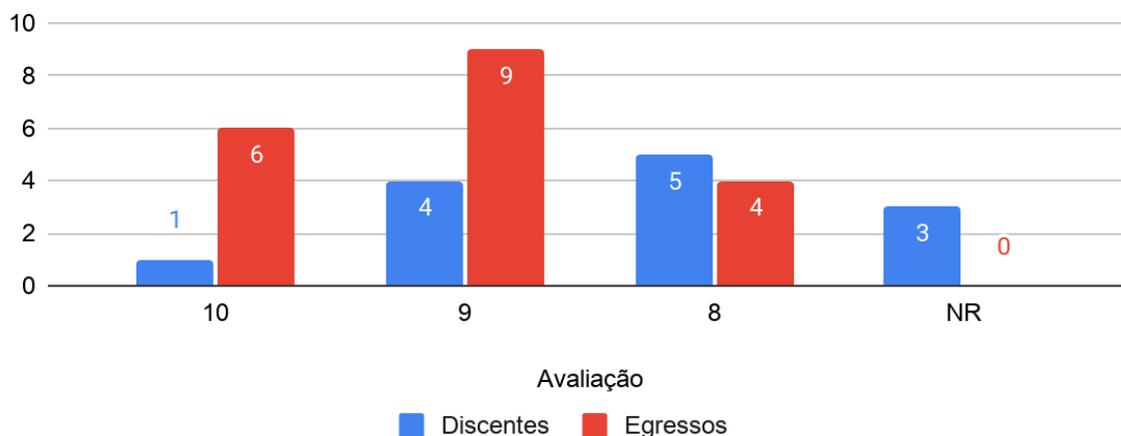
Quanto aos conteúdos de disciplinas cursadas por egressos e discentes, estes manifestaram em sua maioria, grande satisfação com os conteúdos trabalhados nestas (92,8%), conforme demonstra o Gráfico 15.

Gráfico 15 - Nível de concordância de docentes, discentes e egressos sobre a distribuição de disciplinas por período letivo no PPGINFOS. (n=42)



O nível de satisfação em relação ao aproveitamento nas disciplinas cursadas de discentes e egressos do PPGINFOS foi considerado positivo, com a grande maioria das avaliações entre nota 8 e 10 (90,6%), conforme apresentado no Gráfico 16.

Gráfico 16 - Satisfação de discentes e egressos quanto às disciplinas cursadas no PPGINFOS. (n=32)



4. RECOMENDAÇÕES

A Comissão de Autoavaliação, com base no processo construído e nos resultados da primeira autoavaliação do PPGINFOS recomenda:

- O fortalecimento proporcional das linhas de pesquisa do Programa, considerando a concentração de estudos na linha de pesquisa “Tecnologia de Informação e Comunicação em Saúde/eSaúde”.
- Qualificar o atendimento fornecido pela secretaria com a vinculação de um servidor fixo para gerenciar as demandas administrativas e acadêmicas, bem como supervisionar bolsistas.
- Ampliar o acesso às informações para comunidade interna e externa ao Programa com publicações regulares no site do PPGINFOS dos principais informes e encaminhamentos gerados a partir das reuniões de Colegiado e demais notícias de interesse.
- Fortalecimento da articulação entre as áreas do conhecimento nas disciplinas e ampliação de atividades práticas.
- Ampliar parcerias com cursos da UFSC e outras instituições, visando estabelecer convênios para suporte de programadores e profissionais de design gráfico, uma vez que recursos financeiros para esse fim são escassos.
- Monitorar os dados da autoavaliação a cada dois anos, a partir das políticas e preparação definidas previamente.

REFERÊNCIAS

- 1 Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação**. Grupo de Trabalho. Brasília: 2019. 32 p.
- 2 Universidade Federal de Santa Catarina. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2020 a 2024** [recurso eletrônico] / Universidade Federal de Santa Catarina; Monique Regina Bayestorff Duarte e Vladimir Arthur Fey, organização. – Dados eletrônicos – Florianópolis: UFSC, 2020. 214 p.
3. Programa de Mestrado Profissional em Informática em Saúde [homepage na internet]. O Programa [acesso em 28 mar 2021]. Disponível em: <https://ppginfos.ufsc.br/ppginfos/o-programa/>
4. Brasil. Ministério da Saúde. **Lei nº 13.989, de 15 de abril de 2020**. Dispõe sobre o uso da telemedicina durante a crise causada pelo coronavírus (SARS-CoV-2). Diário Oficial da União: ano 158, seção 1, Brasília, DF, ed. 73, p. 1, 16 abr. 2020 [acessado 2021 mar 27]. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-13.989-de-15-de-abril-de-2020-252726328>.
5. Harzheim E, Chueiri PS, Umpierre RN, Gonçalves MR, Siqueira ACS, D'Avila OP, Molina-Bastos CG, Katz N, Dal Moro RG, Schmitz CAA. **Telessaúde como eixo organizacional dos sistemas universais de saúde do século XXI**. RBMFC 2019; 14(41):1-9. DOI 10.5712/rbmfc14(41)1881.
6. Centers for Disease Control and Prevention. Health Healthcare Workers. Using telehealth to expand Access to Essential Health Services during the COVID-19 pandemic. Georgia; 2020 June 10. Disponível em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/hcp/telehealth.html>.
7. Silva, R. S., Aita. C., Harzheim E., Molina- Bastos, C. G., Oliveira, E.B, Roman, R., Umpierre, R.N, Gonçalves, M. R.. O Papel da Telessaúde na Pandemia COVID-19: Uma Experiência Brasileira. **Cien Saude Colet** [periódico na internet] (2021/Fev). [Citado em 27/03/2021]. Disponível em: <http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/o-papel-da-telessaude-na-pandemia-covid19-uma-experiencia-brasileira/17942?id=1794>
8. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). **Resolução Normativa nº 145/2020/CUN**, de 27 de outubro de 2020. Dispõe sobre a política de ações afirmativas para negros(as) (pretos e pardos), indígenas, pessoas com deficiência e outras categorias de vulnerabilidade social nos cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu da Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/217711/RN_145_2020_CUN_Acoes_Afirmativas_assinado.pdf?sequence=1&isAllowed=y

9. Brasil. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Informação e Informática em Saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016. 56 p. : il. ISBN 978-85-334-2353-4. Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_infor_informatica_saude_2016.pdf

10. UFSC. CUN. Resolução CUN no 140/2020, Dispõe sobre o redimensionamento de atividades acadêmicas da UFSC, suspensas excepcionalmente em função do isolamento social vinculado à pandemia de COVID-19, e sobre o Calendário Suplementar Excepcional referente ao primeiro semestre de 2020. Disponível em:

https://noticias.paginas.ufsc.br/files/2020/07/Resolucao_Normativa_nº_140.2020.CUnassinada.pdf

APÊNDICE 1 - Ficha de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Informática em Saúde (PPGINFOS)

Ficha de Autoavaliação do Programa Pós-Graduação

Gostaríamos de convidá-lo(a) a participar da autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Informática em Saúde (PPGINFOS) - Mestrado Profissional em Informática em Saúde, da Universidade Federal de Santa Catarina. Sua participação é muito importante e ajudará a promover melhorias. Os itens de avaliação se referem ao quadriênio (2017 a 2020). A coleta dos dados ocorrerá de 19 de fevereiro a 26 de março de 2021.

Participe desta iniciativa! Sua opinião é muito importante!

* Required

1. PERFIL DO RESPONDENTE

Seus dados pessoais não serão revelados em momento algum da coleta e divulgação dos resultados desta avaliação.

1. 1. Nome completo: *

2. 2. Qual seu vínculo com o PPGINFOS? *

Mark only one oval.

- Docente
- Discente
- Egresso
- Técnico Administrativo
- Bolsista

3. No caso de EGRESSOS, em que ano você se formou?

Mark only one oval.

- 2016
 2017
 2018
 2019
 2020
 Não se aplica

4. Qual a área de concentração que você atua no momento ou já atuou?

Mark only one oval.

- Tecnologia de Informação e Comunicação em Saúde/eSaúde
 Telessaúde
 Other: _____

2. Questionário
Avaliativo

Por favor, responda os questionamentos abaixo, assinalando uma resposta por questão:

5. 1. Você conhece o Regimento do PPGINFOS ?

Mark only one oval.

- Sim
 Não

6. 2. O planejamento estratégico (objetivos e metas) tem sido cumprido no PPGINFOS?

Mark only one oval.

- Concordo totalmente
 Concordo parcialmente
 Não concordo, nem discordo
 Discordo parcialmente
 Discordo totalmente
 Desconheço / Não se aplica

7. 2.1 Comente sobre sua resposta acima (opcional):

8. 3. O PPGINFOS tem contribuído para o desenvolvimento da Missão da UFSC?

Mark only one oval.

- Concordo totalmente
 Concordo parcialmente
 Não concordo, nem discordo
 Discordo parcialmente
 Discordo totalmente
 Desconheço / Não se aplica

9. 3.1 Comente sobre sua resposta acima (opcional):

10. 4. O PPGINFOS tem contribuído para a inclusão social (egressos, profissionais, estudantes e comunidade em geral)?

Mark only one oval.

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não concordo, nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente
- Desconheço / Não se aplica

11. 4.1 Comente sobre sua resposta acima (opcional):

12. 5. O PPGINFOS tem contribuído para a internacionalização?

Mark only one oval.

- Concordo totalmente
 Concordo parcialmente
 Não concordo, nem discordo
 Discordo parcialmente
 Discordo totalmente
 Desconheço / Não se aplica

13. 5.1 Comente sobre sua resposta acima (opcional):

14. 6. O PPGINFOS tem contribuído para a inovação em tecnologia em saúde?

Mark only one oval.

- Concordo totalmente
 Concordo parcialmente
 Não concordo, nem discordo
 Discordo parcialmente
 Discordo totalmente
 Desconheço / Não se aplica

15. 6.1 Comente sobre sua resposta acima (opcional):

16. 7. O PPGINFOS tem estimulado o empreendedorismo?

Mark only one oval.

- Concordo totalmente
 Concordo parcialmente
 Não concordo, nem discordo
 Discordo parcialmente
 Discordo totalmente
 Desconheço / Não se aplica

17. 7.1 Comente sobre sua resposta acima (opcional):

18. 8. O PPGINFOS tem contribuído para o desenvolvimento local e regional ?

Mark only one oval.

- Concordo totalmente
 Concordo parcialmente
 Não concordo, nem discordo
 Discordo parcialmente
 Discordo totalmente
 Desconheço / Não se aplica

19. 8.1 Comente sobre sua resposta acima (opcional):

20. 9. A atuação do Colegiado do PPGINFOS tem sido eficiente e transparente ?

Mark only one oval.

- Concordo totalmente
 Concordo parcialmente
 Não concordo, nem discordo
 Discordo parcialmente
 Discordo totalmente
 Desconheço / Não se aplica

21. 9.1 Comente sobre sua resposta acima (opcional):

22. 10. A atuação da Coordenação do PPGINFOS tem sido eficiente e transparente ?

Mark only one oval.

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não concordo, nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente
- Desconheço / Não se aplica

23. 10.1 Comente sobre sua resposta acima (opcional):

24. 11. A atuação da Secretaria do PPGINFOS tem sido eficiente e transparente ?

Mark only one oval.

- Concordo totalmente
 Concordo parcialmente
 Não concordo, nem discordo
 Discordo parcialmente
 Discordo totalmente
 Desconheço / Não se aplica

25. 11.1 Comente sobre sua resposta acima (opcional):

26. 12. As informações do PPGINFOS (editais de seleção, mecanismos de transparência, resultados de avaliação, entre outros) têm sido acessíveis à comunidade INTERNA ao Programa?

Mark only one oval.

- Concordo totalmente
 Concordo parcialmente
 Não concordo, nem discordo
 Discordo parcialmente
 Discordo totalmente
 Desconheço / Não se aplica

27. 12.1 Comente sobre sua resposta acima (opcional):

28. 13. As informações do PPGINFOS (editais de seleção, mecanismos de transparência, resultados de avaliação, atas de reuniões, entre outros) têm sido acessíveis à comunidade EXTERNA ao Programa?

Mark only one oval.

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não concordo, nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente
- Desconheço / Não se aplica

29. 13.1 Comente sobre sua resposta acima (opcional):

30. 14. O PPGINFOS tem contribuído com o uso de tecnologias digitais em educação?

Mark only one oval.

- Concordo totalmente
 Concordo parcialmente
 Não concordo, nem discordo
 Discordo parcialmente
 Discordo totalmente
 Desconheço / Não se aplica

31. 14.1 Comente sobre sua resposta acima (opcional):

32. 15. O PPGINFOS, com o apoio da UFSC, tem disponibilizado estratégias suficientes para a realização de suas atividades acadêmicas NÃO PRESENCIAIS?

Mark only one oval.

- Concordo totalmente
 Concordo parcialmente
 Não concordo, nem discordo
 Discordo parcialmente
 Discordo totalmente
 Desconheço / Não se aplica

33. 16. O PPGINFOS, com o apoio da UFSC, tem disponibilizado estratégias suficientes para a realização de suas atividades acadêmicas PRESENCIAIS (salas de aula, laboratórios)?

Mark only one oval.

- Concordo totalmente
 Concordo parcialmente
 Não concordo, nem discordo
 Discordo parcialmente
 Discordo totalmente
 Desconheço / Não se aplica

34. 16.1 Comente sobre sua resposta acima (opcional):

35. 17. A qualidade da infraestrutura virtual, no que se refere ao website do PPGINFOS tem sido suficiente?

Mark only one oval.

- Concordo totalmente
 Concordo parcialmente
 Não concordo, nem discordo
 Discordo parcialmente
 Discordo totalmente
 Desconheço / Não se aplica

36. 17.1 Comente sobre sua resposta acima (opcional):

37. 18. As disciplinas ofertadas pelo PPGINFOS têm sido suficientes em número, por área de concentração?

Mark only one oval.

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não concordo, nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente
- Desconheço / Não se aplica

38. 18.1 Comente sobre sua resposta acima (opcional):

39. 19. As disciplinas ofertadas pelo PPGINFOS têm sido bem distribuídas por período letivo?

Mark only one oval.

- Concordo totalmente
 Concordo parcialmente
 Não concordo, nem discordo
 Discordo parcialmente
 Discordo totalmente
 Desconheço / Não se aplica

40. 19.1 Comente sobre sua resposta acima (opcional):

41. 20. As disciplinas ofertadas pelo PPGINFOS trabalharam os conteúdos de forma satisfatória?

Mark only one oval.

- Concordo totalmente
 Concordo parcialmente
 Não concordo, nem discordo
 Discordo parcialmente
 Discordo totalmente
 Desconheço / Não se aplica

